



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Comparação do estado nutricional dos adolescentes da Coorte de Nascimentos de 1993 de Pelotas aos 11 e 15 anos**

**Autor(es):** Vitória, Pamela Silva  
**Apresentador:** Pamela Silva Vitória  
**Orientador:** Ana Maria Baptista Menezes  
**Revisor 1:** Cora Luiza Pavin Araújo  
**Revisor 2:** Marilda Borges Neutzling  
**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

**Introdução:** O excesso de peso e a obesidade adquiridos ainda na adolescência têm sido relacionados como fatores de risco para várias doenças ao longo da vida adulta. A prevalência de obesidade em adolescentes vem aumentando gradativamente. Intervenções na infância e na adolescência, por serem períodos críticos para o desenvolvimento de obesidade, têm sido recomendadas como forma de evitar complicações crônicas.

**Objetivos:** Comparar as prevalências de excesso de peso dos dois últimos acompanhamentos da coorte de nascimentos de 1993, Pelotas-RS.

**Metodologia:** A Coorte de Nascimentos de 1993 de Pelotas-RS é um estudo longitudinal que acompanha todos os nascimentos que ocorreram naquele ano. Várias visitas já foram realizadas ao longo destes anos. O presente estudo utilizou os dados coletados nos dois últimos acompanhamentos (2004/2005 e 2008). No ano de 2004 foram acompanhados 4452 adolescentes, os quais representam 87,5% dos membros da coorte. No ano de 2008, foram acompanhados 4349 adolescentes, representando uma taxa de acompanhamento de 85,7%. O estado nutricional, nos dois momentos, foi calculado conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), que leva em consideração o percentil do Índice de Massa Corporal ( $IMC = \text{peso} / \text{altura}^2$ ) e das pregas cutâneas triacriotal e subescapular, segundo idade e sexo. O termo excesso de peso engloba os indivíduos que possuem sobrepeso (peso corporal acima dos valores normais) e obesidade (gordura corporal em excesso).

**Resultados:** A idade média, em 2004-5 foi de 11,3 anos ( $DP=0,4$ ), e 14,7 anos ( $DP=0,3$ ), em 2008. A prevalência de excesso de peso, em 2004-5, foi de 23,2% entre os adolescentes avaliados e, neste último acompanhamento esta prevalência aumentou para 24,1%. Entre os meninos o excesso de peso aumentou de 25,1% para 26,6% e entre as meninas de 21,3 para 21,7%.

**Conclusão:** Nota-se um aumento gradativo das prevalências de excesso de peso, tanto em meninos como em meninas. O estudo ressalta a importância de ações e intervenções educacionais de alimentação e nutrição para prevenir uma piora da situação.